

POR UM BREVE INSTANTE

PRÓLOGO

1. EXT. PONTO DE ÔNIBUS DO CENTRO - DIA

Tomada do alto mostra o rapaz chegando correndo, com o ônibus já em movimento e fora do alcance. Ele para ofegante e observa o ônibus se afastando. A câmera acompanha o movimento do ônibus de forma lenta, destacando o espaço vazio que fica entre ele e o rapaz ao partir, criando uma sensação de distanciamento e oportunidade perdida.

2. INT. ÔNIBUS - DIA

Foco na garota enquanto ela olha vaidosamente para a janela, para conferir a aparência no reflexo do vidro. Em seguida, ela termina de responder uma mensagem, guarda o celular, ajusta a postura e relaxa para começar a ler. Então, ela abre o livro "A Construção da Personagem" de Stanislavski.

Close nas mãos da garota abrindo o livro na página marcada com um panfleto que traz uma foto dela mesma. A câmera revela a foto com um leve ajuste de foco para criar curiosidade e conexão com o futuro desencontro.

3. EXT. PONTO DE ÔNIBUS DO CENTRO - DIA

Rosto do rapaz enquanto ele para no ponto com expressão de desapontamento e observa o ônibus indo embora. A câmera desce com ele enquanto ele senta no banco do ponto.

Vemos detalhes no ponto de ônibus. Um close no relógio do ponto, que alterna entre a hora e a data ou a temperatura. A mudança sugere o ritmo urbano e a passagem do tempo, que é tema central na narrativa.

Foco na pichação no mural do ponto de ônibus com os dizeres "O tempo voa", feita com batom, posicionada de forma que o espectador note o comentário indireto sobre o tempo e o desencontro. O detalhe cria uma conexão implícita com a personagem adolescente do segundo filme.

Rapaz está sentado, olhando ao redor. Ele observa o mural, vê a pichação e nota os panfletos de divulgação de uma peça, já encenada, intitulada "Sempre um passo à frente". A data de peça é anterior à data mostrada pelo relógio do ponto. Este plano permite ao público ver a camiseta do rapaz com a

estampa ASAP feita com as letras do logotipo da NASA, como uma brincadeira com a questão do espaço-tempo.

Close no panfleto com o título "Sempre um passo à frente" e a foto da atriz. A câmera captura o interesse do rapaz enquanto ele o retira do mural.

Rapaz guarda o panfleto na mochila, um detalhe que reforça o desencontro e o interesse que ele tem pela imagem. Vemos uma câmera dentro da mochila, o que revela sua paixão pela fotografia.

A câmera retorna à visão do alto, mostrando o ponto de ônibus e o rapaz sentado sozinho, sugerindo que o desencontro já começou. Ele está mexendo na mochila e retirando a câmera. Ele começa a limpar a lente com um gesto tranquilo, sugerindo que está matando o tempo enquanto espera. A câmera se aproxima ligeiramente dele para chamar atenção para a ação e preparar a transição para o primeiro ato.

ATO I - NAS ENTRELINHAS DO TEMPO

Rapaz no parque e primeiras fotos

1. EXT. PARQUE - DIA

Tomada 01 (Close) - Vemos as mãos do rapaz encaixando a lente na câmera. Essa tomada marca a transição do prólogo para o primeiro ato e para o ambiente do parque, com possíveis árvores refletidas na lente sugerindo o novo cenário.

Tomada 02 (Plano Médio) - O rapaz está no parque, com o cenário de árvores e o lago ao fundo. Ele ajusta a câmera e começa a caminhar, olhando ao redor, em busca de uma boa cena para fotografar.

Tomada 03 (Plano Geral) - A câmera abre o plano para mostrar o parque, o lago ao fundo e a amplitude do local, introduzindo o ambiente em que ambos os personagens estão sem que venham a se encontrar.

O vigia

2. EXT. LAGO DO PARQUE - DIA

Tomada 04 (Plano Médio) - O rapaz atravessa uma pequena grade e se aproxima do lago, ajustando a câmera para fotografar. Ele se posiciona, preparando a foto.

Tomada 05 (Close) - Vemos o visor da câmera enquanto ele encontra o ângulo perfeito. A câmera se afasta lentamente para focar em seu rosto concentrado.

Tomada 06 (Plano Detalhe) - Rodas de uma motocicleta se aproximam do local onde o rapaz está, alertando o espectador antes mesmo que ele perceba.

Tomada 07 (Plano Médio) - O rapaz percebe o vigia, que sinaliza que ele não pode estar ali. Acompanhamos um breve diálogo entre eles e vemos o desconforto do rapaz, que desiste de insistir. O vigia se afasta ao perceber que o rapaz acatou. Do outro lado do lago vemos uma garota caminhando lentamente, tirando algumas fotos com o celular e fazendo selfies vaidosamente, fora do ângulo de visão do rapaz.

Tomada 08 (Plano Médio) - Rapaz guarda a câmera na mochila de forma apressada, e, sem perceber, deixa seu caderno de notas cair no chão. Em seguida, procura por outro lugar para fotografar, na direção oposta à aproximação da garota.

Chegada da garota e conexão com o caderno

3. EXT. PARQUE - DIA

Tomada 09 (Plano Geral) - Garota surge pelo lado oposto do lago e caminha lentamente, explorando o ambiente ao seu redor, até chegar ao local onde o rapaz estava antes. Esse plano estabelece a trajetória dela e reforça a proximidade entre os dois personagens.

4. EXT. LAGO DO PARQUE - DIA

Tomada 10 (Plano Médio) - Garota se debruça sobre a mureta da ponte, contemplando o lago, imersa em seus pensamentos. A câmera a segue, revelando a serenidade e o foco dela em detalhes do ambiente.

Tomada 11 (Plano Detalhe) - Close no caderno do rapaz caído no chão ao lado dela. A garota percebe o objeto e o plano se desloca lentamente para mostrar a mão dela pegando o caderno e destacando sua curiosidade.

Tomada 12 (Close) - Vemos as mãos da garota folheando o caderno. Ela para na página com a citação "Parting is such sweet sorrow", da peça Romeu e Julieta, de Shakespeare, e seus olhos brilham levemente sugerindo uma conexão profunda. A câmera captura a expressão dela, tocada pela frase.

Tomada 13 (Plano Médio) - Ela fecha o caderno e o coloca de volta no chão, onde estava, como se respeitasse o espaço do dono. O plano mostra sua postura cuidadosa ao deixar o caderno e se levantar, simbolizando a conexão que ela sente, mas que respeita a distância.

5. EXT. PARQUE - DIA

Tomada 14 (Plano Geral) - Garota se afasta calmamente pelo mesmo caminho de onde veio, e a câmera acompanha com uma breve panorâmica, deixando o caderno sozinho. O som do ambiente e a quietude ao redor intensificam a sensação de uma conexão que apenas quase aconteceu. O vento suave balança as folhas das árvores, sugerindo a passagem do tempo e a aproximação de outro desencontro.

Tomada 15 (Close) - Imagem final no caderno de notas do rapaz abandonado no chão. Esse plano fecha o ato com uma sensação de melancolia e desencontro, reforçando a temática de algo que foi deixado para trás.

ATO II - ECOS DE UMA PRESENÇA

Rapaz com sede

1. EXT. PONTO DE ÔNIBUS DO PARQUE - DIA

Tomada 01 (Plano Geral) - O rapaz se aproxima do ponto de ônibus e senta no banco. A câmera captura o cansaço dele após caminhar a tarde toda, com a cidade ao fundo e o ponto em primeiro plano.

Tomada 02 (Plano Médio) - Rapaz procura a garrafa de água dentro da mochila bagunçada. Ele revira alguns objetos e o panfleto da peça sai junto com a garrafa vazia, reforçando sua desorganização.

Tomada 03 (Plano Detalhe) - Close na garrafa vazia e no panfleto que ele coloca de lado no banco, simbolizando a falta de atenção nos detalhes. Isso será importante para a conexão com a garota.

Tomada 04 (Close) - Olhar do rapaz enquanto ele verifica as horas no celular, hesitando em se levantar para comprar água. Ele olha de volta para o banco, onde deixou os itens, mas acaba cedendo à sede e se levanta para ir ao estabelecimento próximo.

2. EXT. PARQUE - DIA

Tomada 05 (Plano Detalhe) - Garota olha para o relógio, que marca a mesma hora que o dele. Ela decide deixar o parque, se dirigindo até o ponto em que ele estava. Ela aparece no horizonte assim que ele entra no estabelecimento para comprar água.

Garota e o panfleto

1. EXT. PONTO DE ÔNIBUS DO PARQUE - DIA

Tomada 06 (Plano Geral) - Garota se aproximando do ponto de ônibus, vindo pelo mesmo caminho que o rapaz fez anteriormente. Ela se aproxima do banco com um olhar curioso.

Tomada 07 (Plano Médio) - A câmera foca o olhar da garota que nota o panfleto e a garrafa vazia deixados no banco. Ela pega o panfleto, observando com um sorriso, reconhecendo a peça em que atuou.

O Origami e o Novo Desencontro

Tomada 08 (Plano Médio) - Garota começa a dobrar o panfleto em um origami, dando um toque pessoal ao objeto deixado pelo rapaz. O plano mostra suas mãos dobrando o papel, com foco em sua expressão concentrada e nostálgica.

Tomada 09 (Close) - Ao fazer a primeira dobra no papel fica em evidência o nome da diretora, a mulher do segundo filme, e vemos os olhos da garota enquanto ela se lembra da amiga com carinho, esboçando um sorriso que mostra a conexão pessoal com a peça. Esse gesto ajuda a construir o elo entre os filmes

Tomada 10 (Close) - Origami Finalizado em forma de pássaro. Ela observa o resultado e sorri com um toque de satisfação. Esse detalhe é um símbolo delicado que ficará para o rapaz como um vestígio de sua presença.

Tomada 11 (Plano Geral) - O ônibus chega, e a garota se levanta com o origami na mão. Ela olha para o banco por um momento, como se hesitasse, e decide deixar o origami ali, embarcando logo em seguida. O plano geral dá ao espectador uma visão clara de como o desencontro se materializa.

Retorno do rapaz ao ponto

Tomada 12 (Plano Médio) - Rapaz volta com uma garrafa de água nova na mão. Ele percebe que os objetos estão lá, mas algo parece diferente.

Tomada 13 (Close) - Um origami de pássaro foi deixado pela garota no banco. O rapaz pega o origami com um olhar intrigado e curioso. Ele tenta imaginar quem teria feito aquilo, enquanto a câmera captura seu misto de surpresa e frustração.

Tomada 14 (Plano Geral) - Rapaz fica sentado no banco segurando o origami, olhando ao redor como se tentasse encontrar alguma pista de quem o deixou. A câmera se afasta lentamente, deixando ele isolado, refletindo o sentimento de solidão e a continuidade dos desencontros.

ATO III - ENTRE TEMPOS E LUGARES

Garota chega à biblioteca

1. INT. BIBLIOTECA - DIA

Tomada 01 (Plano Geral) - A câmera mostra o espaço silencioso e organizado da biblioteca, com a garota entrando e escolhendo uma mesa junto à janela. Este plano estabelece a atmosfera introspectiva e o local de mais um desencontro.

Tomada 02 (Plano Médio) - Garota senta na mesa perto da janela e abre alguns livros de teatro, folheando com calma e fazendo anotações nos panfletos que ela usa como rascunhos. Ela está concentrada, mergulhada em seus pensamentos sobre seu próximo projeto.

Tomada 03 (Close) - Vemos os panfletos velhos que ela usa como rascunho para anotar palavras soltas sobre sua personagem, que depois transfere para seu caderno. Esse plano sugere seu compromisso com a organização e os detalhes, reforçando o contraste com o caráter mais distraído do rapaz.

Tomada 04 (Plano Geral) - Pela janela atrás da garota, vemos o rapaz passando em frente ao café do outro lado da rua, onde encontrará o amigo. Esse breve momento cria uma antecipação, pois ambos estão perto, mas ainda assim distantes.

Rapaz no café com amigo

2. INT. CAFÉ - DIA

Tomada 05 (Plano Médio) - O amigo chama o rapaz para se juntar a ele. O rapaz hesita, mas é persuadido a sentar para um café rápido. O plano mostra a breve interação deles, enquanto o rapaz olha de vez em quando na direção da biblioteca, claramente preocupado com o tempo.

Tomada 06 (Close) - Rapaz verifica as horas no celular e percebe que já está ficando tarde para ir à biblioteca antes do fechamento. O plano destaca sua indecisão entre a interação social e o compromisso.

Rapaz na biblioteca

3. INT. BIBLIOTECA - DIA

Tomada 07 (Plano Médio) - Rapaz finalmente chega à biblioteca, e, ao se aproximar das mesas de leitura, a câmera foca na porta do banheiro feminino que acaba de se fechar, sugerindo que a garota acabou de entrar ali.

Tomada 08 (Plano Geral) - Rapaz senta na mesma mesa de leitura onde a garota estava. A câmera mostra o ambiente ao redor, enfatizando a serenidade e o silêncio, com uma leve melancolia.

Tomada 09 (Plano Detalhe) - Close nos panfletos rabiscados que ela deixou no cesto de lixo ao lado da mesa. O rapaz percebe e pega um dos papéis, reconhecendo a imagem da garota da peça que o intrigou anteriormente.

Tomada 10 (Plano Médio) - Rapaz segura o panfleto e olha para os lados, como se intuísse algo, mas a garota já é tarde demais. Esse plano comunica a última oportunidade perdida de contato.

Tomada 11 (Plano Geral) - Da perspectiva da janela para qual o rapaz está de costas, vemos a garota passando sem olhar para trás, enquanto ele está imóvel com o panfleto na mão. Esse plano destaca a proximidade e o distanciamento entre os dois.

EPÍLOGO

Lixo da biblioteca e do parque

1. INT. BIBLIOTECA - DIA

Tomada 01 (Plano Detalhe) - Algum tempo depois, um close na mão do funcionário da biblioteca enquanto ele tira o cesto de lixo que contém os panfletos, reforçando a ideia de que as oportunidades de conexão foram descartadas.

2. EXT. PARQUE - DIA

Tomada 02 (Plano Detalhe) - Corta para a cena do funcionário do parque pegando o caderno que o rapaz deixou cair no

primeiro ato e jogando no lixo. Esse plano sugere que esses pequenos sinais e pistas não sobreviveram.

Rua movimentada do centro

3. EXT. RUA NO CENTRO - DIA

Tomada 03 (Plano Geral) - Os dois personagens andam pela mesma rua em direções opostas. A câmera os acompanha à distância, enfatizando o fluxo de pessoas que passa entre eles, criando uma barreira física e metafórica.

Tomada 04 (Plano Médio) - Vemos alternadamente os rostos da garota e do rapaz, cada um absorto em seus próprios pensamentos, sem perceber a presença do outro. Esse recurso aproxima o espectador dos sentimentos de ambos.

Tomada 05 (Plano Geral) - A câmera se afasta, revelando ambos continuando em direções opostas, com a multidão os separando, até que desapareçam de vista. Esse último plano sugere a continuidade dos desencontros, com uma leveza melancólica.

FIM